

## A AMÉRICA ESPANHOLA NO SÉCULO XVIII

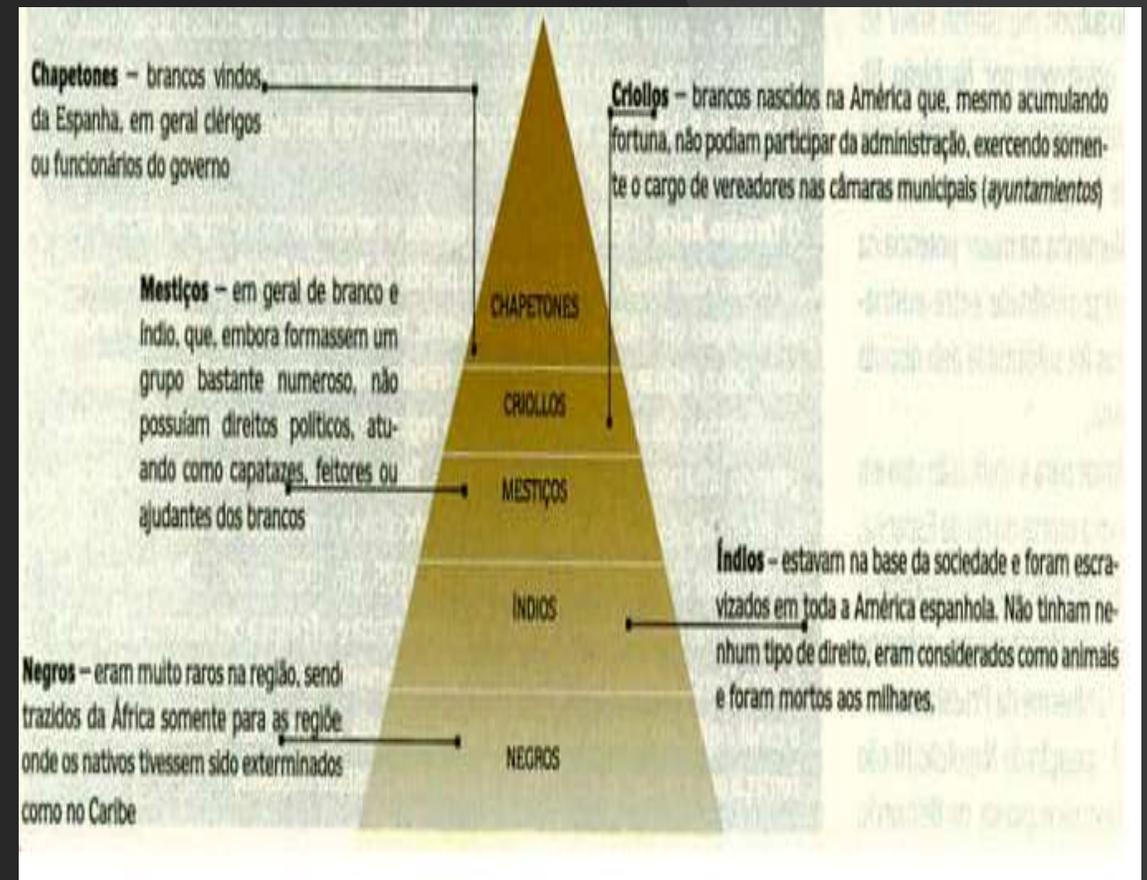


# A AMÉRICA ESPANHOLA

Erika Carvalho

# A ESTRUTURA DA SOCIEDADE COLONIAL

- A sociedade na América espanhola seguia critérios hierárquicos bem estabelecidos. O local de nascimento, a cor da pele, a origem dos pais, dos avós e dos demais antepassados, assim como a riqueza dos indivíduos, definiam a posição social.
- A posição social dos indivíduos que nasciam na América, a partir da colonização, também seguia essa lógica. Quanto mais riqueza uma pessoa possuísse e mais próximo seu nascimento estivesse de antepassados europeus, melhor seria sua posição social. Por outro lado, se guardasse traços de ascendência indígena ou africana e não possuísse muitas riquezas, o indivíduo ocuparia uma posição social inferior, de acordo com a proximidade de seu nascimento com os antepassados ameríndios ou africanos escravizados.
- Segundo esses critérios, os nascidos na América eram classificados em categorias chamadas pelos espanhóis de castas. O objetivo era garantir que as posições de poder fossem sempre ocupadas por famílias facilmente identificáveis como descendentes de espanhóis.



# AS CAMADAS SOCIAIS

- A camada social dominante era constituída pelos **chapetones**, que eram os homens brancos nascidos na Espanha. Eles ocupavam os altos cargos administrativos, religiosos e militares e controlavam as atividades econômicas na colônia.
- Os **criollos**, eram os filhos de espanhóis nascidos na colônia. Atuavam no comércio e nos cabildos.
- Os **mestiços** eram filhos de espanhóis com mulheres indígenas. Exerciam diversas atividades especializadas e artesanais, como as de ferreiro, carpinteiro, pedreiro e vaqueiro, e também podiam ser pequenos comerciantes.
- Outras atividades, relacionadas à agricultura, à mineração e à construção de obras públicas, eram realizadas por indivíduos de castas consideradas inferiores. Quem de fato plantava e colhia, extraía metais preciosos e construía as obras públicas eram os indígenas, que constituíam a maior parcela da população. Posteriormente, os espanhóis também trouxeram **africanos escravizados** para trabalhar nas lavouras de cana-de-açúcar e na mineração.



# A SOCIEDADE

## Chapetones:

Espanhóis, altos cargos, privilégios.



## Criollos:

Descendentes de espanhóis nascidos na América. Elite colonial, grandes proprietários e comerciantes. Integrantes dos *Cabildos* (Câmaras → poder local)



## Mestiços:

Artesãos, pequenos comerciantes, assalariados...

## Índios e Negros:

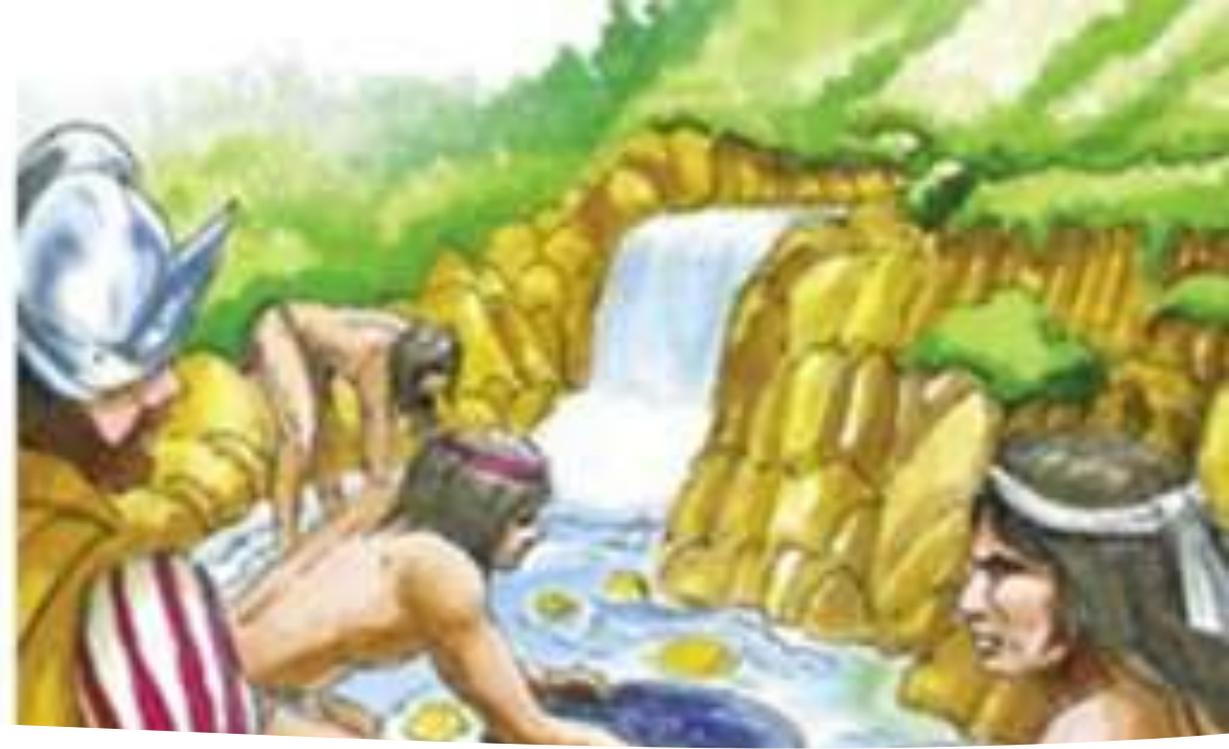
Discriminados e explorados, formam a principal mão de obra, principalmente nos latifúndios e minas.





## A MÃO DE OBRA INDÍGENA E DE AFRICANOS ESCRAVIZADOS

- A intensa exploração colonial e a procura de riquezas levaram os espanhóis a desenvolver sistemas de produção com base no trabalho forçado dos povos nativos. À medida que as minas de ouro e de prata foram descobertas em diversas regiões da América espanhola, a **mão de obra indígena** passou a ser empregada em larga escala, constituindo a principal força de trabalho nas colônias.



## Principais sistemas de trabalho forçado indígena

- Na ***encomienda***, o colono, chamado *encomendero*, recebia certo número de indígenas para a realização das atividades econômicas como forma de pagamento de tributos que depois seriam repassados para a metrópole. O *encomendero* também era responsável por cuidar dos indígenas que recebia, garantindo a cristianização desses grupos.
- A ***mita*** era uma adaptação de uma forma de trabalho já utilizada pelos indígenas antes da colonização. Nesse sistema, as comunidades indígenas eram obrigadas a enviar, periodicamente, certo número de pessoas para realizar trabalhos para o Estado. Após esse período, essas pessoas podiam retornar a suas comunidades. Nesse caso, os trabalhadores eram chamados de *mitayos* e a principal atividade desempenhada por eles era a mineração.
- A mão de obra de africanos escravizados também foi utilizada nas colônias, porém em menor escala. Os escravizados africanos trabalhavam principalmente na atividade mineradora e na produção açucareira nas ilhas do Caribe e no Vice-Reino de Nova Granada, onde atualmente estão localizados Colômbia, Equador e Venezuela.

## Mita

- A *mita* consistia no trabalho forçado dos indígenas nas minas de prata e ouro, com pagamento mínimo e insuficiente para a sua sobrevivência.

## Encomienda

- Na *encomienda*, a Coroa autorizava o colonizador a dispor dos nativos para trabalhar nas minas ou na agricultura, desde que fossem cristianizados. Os indígenas eram agrupados em grandes aldeamentos, sob o controle dos colonizadores.

## RESISTÊNCIA E LEGADO: DIFERENTES CULTURAS

- Ao longo dos séculos de dominação espanhola na América, os indígenas foram pressionados a assimilar a cultura, a religiosidade e os costumes dos colonizadores. Muitos foram mortos e os que sobreviveram foram submetidos a regime de trabalhos forçados, produzindo riquezas que eram enviadas para a Europa.
- Em grande parte da América Latina, o cristianismo foi incorporado às crenças dos povos nativos e de seus descendentes. Mesmo assim, muitos valores e hábitos indígenas foram preservados, constituindo um complexo entrelaçamento de culturas. O grande esforço de sobrevivência e de resistência dos povos indígenas se expressou, por exemplo, na preservação das línguas, dos costumes, dos valores e das práticas culturais. Em muitos países, os saberes e os costumes indígenas continuam sendo transmitidos para sucessivas gerações, o que contribui para que a memória e a identidade dos nativos permaneçam vivas no presente.

INVASÃO DA  
AMÉRICA :

→ VIOLENTO

EXTERMÍNIO DA POP. NATIVA

→ DESESTRUTURAÇÃO

IMPOSITIVA

# A CULTURA AFRICANA NA AMÉRICA LATINA



- Os africanos também deixaram marcas profundas nas culturas dos países que pertenciam ao domínio espanhol na América. Nas ilhas do Caribe, na Colômbia, no Equador e na Bolívia, onde se concentrou o maior número de trabalhadores escravizados trazidos da África.
- Em países onde a presença africana foi pouco numerosa, as características culturais de origem africana se tornaram menos visíveis nos dias de hoje, como resultado de políticas que estimularam o branqueamento da população. Entre essas políticas, estão a miscigenação, as práticas repressivas e a emigração em grande escala. Apesar disso, as múltiplas contribuições culturais dos africanos na América Latina revelam aspectos da resistência e da história desses povos.
- Em Cuba, como em outros países do Caribe, a musicalidade africana é marcante e bastante popular. A rumba e o mambo, por exemplo, são gêneros musicais que receberam influências hispânicas, mas suas bases rítmicas são fundamentalmente africanas. O merengue, outro gênero afro-caribenho, muito executado em Cuba, Porto Rico, Haiti, Venezuela, Colômbia e República Dominicana, é considerado um tipo de música e uma dança tradicional também com forte influência africana.
- Na Colômbia, o carnaval da cidade de Barranquilla representa a diversidade cultural local, ao misturar elementos das culturas europeia, africana e indígena. A festa foi reconhecida pela Unesco como patrimônio cultural imaterial da humanidade em 2008.



Fique  
Atento

# A SOCIEDADE COLONIAL IBÉRICA

Desde o início da colonização, a sociedade colonial ibérica da América espanhola era dividida em cinco grupos:

**Chapetones** – brancos vindos da Espanha, em geral clérigos ou funcionários do governo

**Mestiços** – em geral de branco e índio, que, embora formassem um grupo bastante numeroso, não possuíam direitos políticos, atuando como capatazes, feitores ou ajudantes dos brancos

**Negros** – eram muito raros na região, sendo trazidos da África somente para as regiões onde os nativos tivessem sido exterminados como no Caribe



**Criollos** – brancos nascidos na América que, mesmo acumulando fortuna, não podiam participar da administração, exercendo somente o cargo de vereadores nas câmaras municipais (*ayuntamientos*)

**Índios** – estavam na base da sociedade e foram escravizados em toda a América espanhola. Não tinham nenhum tipo de direito, eram considerados como animais e foram mortos aos milhares.

# AMÉRICA ESPANHOLA

@canal da marcela

A  
CONQUISTA  
DA

## RECONQUISTA DA ESPANHA:

- Janeiro de 1492
- Expulsão dos mouros (muçulmanos) da Península Ibérica e reunificação.

## INÍCIO DA CONQUISTA DA AMÉRICA:

- Outubro de 1492
- Chegada de Colombo na América (Cuba).

## CIVILIZAÇÕES PRÉ-COLOMBIANAS:

- INCAS (Peru), maias e ASTECOS (México)
- INCAS: Resistência contra Pizarro.
- ASTECOS: Resistência contra Cortez.
- Genocídio aniquilou essas civilizações.

• Epidemias trazidas pelos espanhóis contribuíram para o fim dessas civilizações (Dta, gripe, etc.).

• Milenialismo: Incas e Astecas acreditavam que o mundo iria acabar. Espanhóis seriam os "avatares" (mensageiros) do Milenialismo.

• Superioridade Militar Espanhola.

## ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA:

- 4 vice-reinos
- Capitanias Gerais (zonas militares e civis).

• **GOVERNO LOCAL:** Câmaras Municipais (Adm. Local)

• **GOVERNO DAS ILHAS:** Espanha  
Regime de Porto Único: Mercantilismo espanhol (monopólio).

## ECONOMIA:

- **TRABALHO:** Trabalho compulsório das Índias:
- **ENCOMENDAS:** Agricultura, extrativismo e pecuária.
- **MINAS:** metais preciosos (ouro?)  
Sistema de trabalho assalariado.
- **ESCRavidão:** Africanos (sobretudo no Caribe)

## Links:

- <https://www.youtube.com/watch?v=BPgJcpQrK3k> – Mita e exploração espanhola
- <https://youtu.be/aOx6j5jv-h8>
- <https://youtu.be/IDX5dXnGo8w>